

Doenças de Inverno

As principais doenças do inverno são as doenças respiratórias transmissíveis, como resfriados e gripes, além das doenças exantemáticas (sarampo, rubéola e outras), a caxumba e a varicela (catapora), pois este período favorece a circulação de vírus e bactérias, já que a temperatura fica mais baixa, o ar fica mais seco e há uma maior tendência das pessoas ficarem em ambientes fechados.

As pessoas mais afetadas por estas doenças são as crianças e os idosos, por terem o sistema imune mais fragilizado. O período de maior proliferação dos microrganismos pode variar de acordo com a região do Brasil, já que no Sul e Sudeste os meses mais frios podem variar de maio a outubro, enquanto que no Norte e Nordeste nos meses entre abril e junho há mais chances de chuva e queda das temperaturas.

As principais doenças de transmissão respiratória de notificação compulsória são:

- ◆ Doença meningocócica (um tipo de meningite bacteriana)
- ◆ Doenças exantemáticas (rubéola, sarampo e outras)
- ◆ Influenza/ Gripe
- ◆ Surtos de síndrome gripal
- ◆ Surtos de Caxumba
- ◆ Surtos de Varicela

Outras doenças de notificação:

- ◆ Surtos de Conjuntivite
- A notificação destas doenças/surtos à Vigilância em Saúde é IMEDIATA, por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.**

Medidas de prevenção gerais:

- ◆ Vacinação em dia
- ◆ Manter ambientes limpos e arejados
- ◆ Etiqueta respiratória
- ◆ Lavar a mão antes das refeições e cuidado no preparo de alimentos

Influenza (gripe)

Doença febril aguda, causada pelo vírus influenza, que apresenta sintomas mais generalizados incluindo febre alta, dores no corpo, dor de cabeça, tosse e sensação de fraqueza. Entre as manifestações respiratórias podem surgir falta de ar e dor de garganta.

Principais Medidas De Prevenção:

- ◆ Cobrir nariz e boca com o braço ao espirrar ou tossir e lavar as mãos em seguida
- ◆ Ou utilizar lenço de papel descartável para higiene nasal
- ◆ Jogar o papel no lixo após o uso
- ◆ Após espirrar, tossir ou assoar o nariz, lave as mãos com água e sabão ou utilize o álcool gel
- ◆ Não compartilhar objetos de uso pessoal (talheres, copos, chupetas, mamadeiras)
- ◆ Manter os ambientes bem ventilados
- ◆ Evitar contato próximo com pessoas que apresentem sinais ou sintomas de doenças (pelo menos 1 metro)
- ◆ Vacina influenza disponível para população de risco durante as campanhas anuais, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde

Quem deve se vacinar?

- ◆ Idosos, com 60 anos ou mais
- ◆ Crianças a partir de 6 meses a menores de 5 anos de idade
- ◆ Gestantes
- ◆ Mulheres no período até 45 dias após o parto
- ◆ População indígena
- ◆ Portadores de doenças crônicas (diabetes, doença cardíaca, pulmonar ou renal, deficiência imunológica, etc)
- ◆ Pessoas com obesidade mórbida e também com doenças provocadas por alterações da hemoglobina, como anemia falciforme
- ◆ Professores
- ◆ Profissionais da Saúde

O Que Notificar

- ◆ Casos internados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)
- ◆ Surtos de Síndrome Gripal (2 ou mais casos) relacionados entre si em intervalo de 7 dias entre os sintomas.

Meningites

Inflamação das meninges (membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal), causada por diferentes microrganismos, sendo os mais frequentes: vírus e bactérias.

O início do quadro clínico pode ser inespecífico. Os sintomas de meningite variam conforme a idade do doente. Na criança maior e no adulto: febre, dor de cabeça, vômitos (muitas vezes em jato), rigidez de nuca (dificuldade para flexionar a cabeça), sonolência, convulsões, dor nas articulações, aversão à luz.

No bebê: Febre, hipoatividade ou irritabilidade, choro intenso, inquietação, recusa alimentar, gemência e sonolência, manchas vermelhas na pele, convulsões, "moleira" abaulada, vômitos e diarreia.

Meningite Viral:

Causada por vírus (enterovírus); é a forma mais comum das meningites e em geral evolui bem (doença benigna).

Transmissão: pelo contato com a saliva e a secreção respiratória e água e alimentos contaminados.

Meningite Bacteriana:

Causada por várias bactérias, sendo as principais o meningococo e o pneumococo. Em geral, é uma doença muito grave, cujo diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais. Quando a bactéria é o meningococo, a presença de manchas vermelhas na pele que não desaparecem quando se faz pressão sobre elas, define o quadro de meningococcemia, que é a infecção generalizada, causada pela bactéria.

Transmissão: Algumas formas são contagiosas, como a causada pelo meningococo, por contato direto e próximo com a pessoa infectada (troca de secreção).

Prevenção:

Existem três tipos de vacinas disponíveis nos serviços públicos contra as meningites bacterianas:

1- Vacina conjugada meningococo C – está disponível nas Unidades de Saúde para as crianças menores de dois anos de idade, em todo o Brasil. Segundo o Calendário de Vacinação vigente no Estado de São Paulo, a vacina conjugada meningococo C deverá ser administrada no 1º ano de vida, com duas doses, aos 3 e aos 5 meses, e uma dose de reforço aos 12 meses.

2- vacina pneumocócica 10-valente - está no Calendário de Vacinação recomendada para os menores de 2 anos em todo o Brasil. O esquema de vacinação no 1º ano de vida consiste na aplicação de 3 doses, com intervalo de 2 meses entre as doses, sendo aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade. Um único reforço é recomendado aos 15 meses de idade.

3- Vacina Haemophilus influenzae b (conjugada) – Hib - componente da vacina pentavalente, cujas doses são dadas no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses.

O Que Notificar

- ◆ Todos os casos de Doença Meningocócica e outras Meningites

Doenças Exantemáticas

- ◆ Cursam com lesões ou manchas avermelhadas na pele (rash cutâneo=exantema)
- ◆ O exantema pode ser manifestação cutânea de doenças infecciosas e não infecciosas, tais como : reação a medicamentos e alergias

Rubéola

Doença viral aguda, causada pelo Rubivírus, transmitida pelo contato com secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas.

Na gestação pode ser transmitida ao feto, podendo causar a Síndrome da Rubéola Congênita.

Em crianças geralmente não há sinais e sintomas antes do exantema. Adultos podem apresentar sintomas leves, predominando febre baixa, cefaléia e mal-estar geralmente 5 dias antes do aparecimento do exantema. Linfadenopatia (aumento de gânglios) quase sempre presente, principalmente retroauricular e occipital. Exantema máculo-papular róseo, difuso e discreto, distribuição crânio-caudal, máxima intensidade no 2º dia, desaparecendo até o 6º dia, sem descamação. Transmissibilidade de 7 dias antes a 7 dias após o aparecimento do exantema.

Definição de caso suspeito:

Febre E Exantema Máculo-papular E Linfadenopatia (aumento dos gânglios) Retroauricular e/ou Cervical e/ou Occipital

Prevenção e tratamento:

- ◆ Não há tratamento específico. A vacina triplíce viral ou SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) é a única forma eficaz de prevenção.
- ◆ Deve-se evitar contato com outros indivíduos até 7 dias após aparecimento do exantema.

Sarampo

Doença viral aguda, causada pelo Morbilivírus (família Paramixoviridae). Transmissão ocorre através de secreções respiratórias (disseminação aérea de partículas virais/aerossóis).

Período prodromico característico, com 3-5 dias de febre alta, tosse e conjuntivite. Anorexia e diarreia podem estar presentes. O sinal de Koplic, caracterizado pela presença de manchas esbranquiçadas (exantemas) na mucosa oral, geralmente precede o exantema. O exantema máculo-papular aparece entre o 3º e o 7º dia, é morbiliforme, com início atrás das orelhas e distribuição centrífuga para todo o corpo porém sem acometer palmas e plantas. Intensidade máxima depois de 3 dias, dura de 4-7 dias e desaparece com descamação leve (furfurácea). Transmissibilidade de 7 dias antes a 7 dias após o aparecimento do exantema.

Definição de caso suspeito:

Febre E Exantema Máculo-papular E Tosse, ou coriza ou conjuntivite

O Que Notificar

- ◆ Todos os casos **suspeitos** de sarampo ou rubéola devem ser notificados.

Caxumba

Doença infecciosa aguda causada por um vírus; a principal característica é a presença de parotidite (inflamação de glândulas salivares). 30 a 40% dos indivíduos infectados apresentam uma infecção inaparente (sem sintomas) e têm importante papel na disseminação da doença. A transmissão se dá pelo contato direto com uma pessoa infectada por meio das secreções da orofaringe. Período de transmissão estende-se de 2 dias antes do início da parotidite até 5 dias após esta data. A doença tem a tendência de manifestação epidêmica em escolas e instituições, onde haja agrupamento de adolescentes e adultos.

Sintomas:

- ◆ Febre
- ◆ Dor de cabeça
- ◆ Dor muscular
- ◆ Perda de apetite
- ◆ Edema e aumento de sensibilidade na parótida em um dos lados da face ou nos dois lados.

Prevenção e tratamento:

- ◆ Não há tratamento específico. A vacina triplíce viral ou SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) é a única forma eficaz de prevenção.
- ◆ Deve-se evitar contato com outros indivíduos até 5 dias após aparecimento da parotidite.

O Que Notificar

- ◆ Surto de caxumba (2 ou mais casos) relacionados entre si em espaços fechados, domicílios e instituições escolares.
- ◆ Os casos individuais de caxumba não são de notificação compulsória.

Varicela (Catapora)

Infecção viral altamente contagiosa, causada pelo vírus varicela-zoster, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto máculo-papular e distribuição centrípeta, que, após algumas horas, torna-se vesicular, evoluindo rapidamente para pústulas e, posteriormente, crostas, em 3 a 4 dias. Existe um polimorfismo das lesões cutâneas (vários tipos de lesão em uma mesma região do corpo). Pode ser acompanhado de sintomas como febre moderada e prurido (coceira).

É transmitida por meio de contato direto ou de secreções respiratórias (disseminação aérea de partículas virais/aerossóis durante o período Transmissível).

Orientações Específicas

◆ Crianças com varicela não complicada só devem retornar à escola após todas as lesões terem evoluído para crostas.

Prevenção e Tratamento

A vacina varicela está disponível para bloqueio de surtos nas creches do estado de SP desde 2003. Foi introduzida no calendário de vacinação do Ministério da Saúde para crianças de 15 meses de idade, em setembro de 2013 (vacina tetraviral), e a partir de 2018, foi recomendada uma segunda dose, que deve ser aplicada de 4 anos a 6 anos, 11 meses e 29 dias (vacina varicela).

O Que Notificar

- ◆ Casos individuais de varicela grave (casos internados e óbitos).
- ◆ Surtos de varicela em instituições como creches, escolas e hospitais pediátricos. No Município de São Paulo, a ocorrência do primeiro caso em creches, já é considerada como surto.

Enterovírus (não polio) e Escarlatina

Enterovírus

Síndrome Mão – Pé – Boca (aftas): Geralmente associada aos vírus ECHO ou Coxsackie A e B. Transmissão fecal-oral e respiratória, mais comum em crianças de baixa idade.

Quadro Clínico:

Apresentação mais comum como uma doença febril não-específica. Podem ocorrer manifestações respiratórias (resfriado, estomatite, herpangina, pneumonia), neurológicas (meningite asséptica) e cutâneas (exantema). O exantema, discreto, ocorre em 5-50% das infecções, podendo ser rubecoliforme, escarlatiniforme ou morbiliforme. Excreção viral pelas fezes pode persistir por várias semanas após infecção.

Prevenção e tratamento:

Não há tratamento específico nem vacina. Orientações para lavagem de mãos após manipulação de indivíduo infectado, sobretudo após troca de fraldas e limpeza do ambiente.

O Que Notificar

- ◆ Surtos de Síndrome Mão-pé-boca (2 ou mais casos) relacionados entre si em espaços fechados, domicílios e instituições escolares.

Escarlatina

Causada pelo *Streptococcus pyogenes*, uma bactéria beta-hemolítica do Grupo A, produtora de toxina eritrogênica. Transmissão ocorre através de contato com secreções respiratórias. Acomete principalmente crianças de 2 a 10 anos de idade. Concomitante ou após uma faringoamidalite, apresenta-se com febre alta e mal-estar, exantema eritematoso puntiforme (pele áspera como uma lixa), palidez peribucal (Sinal de Filatov), linhas marcadas nas dobras de flexão (Sinal de Pastia) e língua em framboesa. A descamação extensa em mãos e pés inicia-se após uma semana.

Prevenção e tratamento:

Tratamento específico com antibióticos durante 10 dias (Penicilina benzatina ou cristalina), que reduz o risco de complicações. Não há vacina.

O Que Notificar

- ◆ Surtos de Escarlatina (2 ou mais casos) relacionados entre si em espaços fechados, domicílios e instituições escolares.

Conjuntivites

A conjuntivite é uma doença dos olhos muito comum e que pode ocorrer durante todas as estações do ano. Surto de conjuntivite acontecem mais frequentemente em locais com grandes aglomerações de pessoas, dado seu grande potencial de contágio, em especial as conjuntivites virais.

Transmissão:

Através do contato direto mão-olho-mão e objetos contaminados. O vírus causador das conjuntivites pode permanecer vivo no meio ambiente, por vários dias. Por isso é fundamental esclarecer que pode ocorrer contaminação das mãos por ocasião do uso de transporte coletivo, equipamentos de uso comum, tanto no trabalho como no domicílio, como por exemplo, uso de computadores, telefone, interruptor de luz, maçanetas de portas, painel de elevadores, entre outros.

Manifestações Clínicas:

- ◆ Irritação ocular,
- ◆ Lacrimejamento
- ◆ Olhos vermelhos
- ◆ Secreção purulenta na bacteriana e aquosa na viral
- ◆ Sensação de corpo estranho (areia nos olhos)
- ◆ Fotofobia (maior sensibilidade à claridade)
- ◆ Pálpebras inchadas

Prevenção e Tratamento

O tratamento vai depender do agente etiológico e o médico deve ser SEMPRE CONSULTADO. Num primeiro momento as medidas de higiene são fundamentais tais como:

- ◆ Lavar as mãos com frequência
- ◆ Não coçar os olhos
- ◆ Não compartilhar objetos de uso comum (maquiagem, toalhas, lenços, fronhas, etc.)

O Que Notificar

- ◆ Surto de conjuntivites (2 ou mais casos) relacionados entre si em espaços fechados, domicílios e instituições escolares.

Para Saber Mais:

Doenças e Agravos-Divisão de Vigilância Epidemiológica/COVISA.

Acesso em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/#



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE